



PODCAST JORNALÍSTICO “CAFÉ DA MANHÃ”: UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE MODOS DE INOVAR NO FAZER JORNALISMO

Larissa Pereira Burchard, discente da Pós-graduação em Comunicação e Indústria Criativa, Universidade Federal do Pampa, Campus São Borja
Sara Alves Feitosa, docente da Pós-graduação em Comunicação e Indústria Criativa, Universidade Federal do Pampa

e-mail: larissaburchard.aluno@unipampa.edu.br

O “Café da Manhã” é um podcast diário produzido pelo jornal Folha de S. Paulo em parceria com a plataforma de músicas Spotify. Lançado em 1º de janeiro de 2019, o “podcast mais importante do seu dia”, como diz o slogan, tem duração de 30 minutos, tempo em que traz entrevistas com especialistas e repórteres, principalmente aqueles envolvidos em alguma cobertura feita pelo jornal. Além disso, o podcast utiliza recursos sonoros, técnica de *Storytelling* e transmidialidade em suas narrativas, buscando informar o ouvinte no período da manhã. Nesta dissertação em andamento, temos como objetivo analisar a potencialidade do podcast como um produto jornalístico inovador, trazendo como objeto de análise o “Café da manhã”. Compreendemos que o contexto do jornalismo brasileiro caminha entre duas crises, uma tecnológica e outra econômica (SALAVERRÍA, 2015) na qual jornalistas recebem ataques constantes, são demitidos em massa e têm de enfrentar algoritmos, robôs e bolhas ideológicas (SANTAELLA, 2018). Nesse cenário, iniciativas como o podcast da Folha, que colocam o repórter como centro, podem ajudar na inovação do jornalismo e na legitimação do veículo. Com o crescimento de audiência de podcasts jornalísticos e a pouca pesquisa existente relacionada ao tema podcast jornalístico, entendemos a importância de analisar e estudar esse tipo de programa. Nosso problema é: O que o podcast “Café da Manhã” e suas técnicas de narrativas significam em inovação, oportunidade e transparência para o jornalismo? O pressuposto que temos é que ao trazer os repórteres para o centro da narrativa como entrevistados, o podcast “Café da Manhã” contribui na inovação do fazer jornalismo diário, na autorreferência do jornal Folha de S. Paulo, na entrega da informação, fazendo com que os ouvintes conheçam o processo de produção jornalística. Para isso, a metodologia do trabalho consiste em pesquisa bibliográfica sobre inovação, jornalismo e podcast, e entrevistas episódicas (FLICK, 2008) com jornalistas participantes do podcast para apresentar a visão deles sobre podcast jornalístico, sua rotina, inovação, transparência jornalística e as crises no jornalismo. Também vamos usar a análise de imagens em movimento de Diana Rose (2008), adaptada para produtos de áudio, para identificar os elementos que caracterizam o podcast “Café da Manhã” e suas técnicas. Nosso recorte é o episódio do dia 24 de junho de 2019, no qual são entrevistados os jornalistas Ricardo Balthazar e Flávio Ferreira, profissionais envolvidos na cobertura do caso “Vaza Jato” junto à redação

do The Intercept Brasil. Como resultado parcial, apontamos que o modelo de podcast jornalístico diário feito pelo “Café da Manhã” vem se firmando como um modo eficiente de informar, pois em 2019 e 2020 surgiram outros programas seguindo a mesma proposta, como “O assunto”, da rede Globo, e o “ZapMatinal”, do Grupo Matinal. A dissertação está dividida em cinco capítulos e, atualmente, construímos o segundo.

Agradecimentos: Proppi, Capes e Unipampa

Palavras-chave: jornalismo; inovação; podcast; Café da Manhã; podcast jornalístico